



SÃO LEOPOLDO
MANDIC

Orientações para confecção de resumo



OUVINTE

APRESENTADOR

Nome completo *

Email *

Curso *

Selecione uma das opções clicando na seta ao lado 

Período *

Selecione uma das opções clicando na seta ao lado 

Categoria da apresentação *

Selecione uma das opções clicando na seta ao lado 

Modalidade da apresentação *

Selecione uma das opções clicando na seta ao lado 

*Mudança de modalidade de apresentação: A comissão avaliadora reserva o direito de alterar a modalidade de apresentação do trabalho, podendo os trabalhos submetidos para oral serem ajustados para apresentação em painel e vice-versa.

Você é participante do PIBIC/PIBITI - vigência de agosto de 2023 a julho de 2024? *

O apresentador deverá informar:

- O nome completo (sem abreviações);
- E-mail para contato.

Curso *

Selecione uma das opções clicando na seta ao lado

Período *

Selecione uma das opções clicando na seta ao lado

Categoria da apresentação *

Selecione uma das opções clicando na seta ao lado

Modalidade da apresentação *

Selecione uma das opções clicando na seta ao lado

*Mudança de modalidade de apresentação: A comissão avaliadora reserva o direito de alterar a modalidade de apresentação do trabalho, podendo os trabalhos submetidos para oral serem ajustados para apresentação em painel e vice-versa.

Você é participante do PIBIC/PIBITI - vigência de agosto de 2023 a julho de 2024? *

O apresentador deverá informar:

- Participação ou não do PIBIC/PIBITI 2023-2024 (Lembrando que, alunos que fazem parte do PIBIC/PIBITI devem, obrigatoriamente, apresentar os resultados finais dos seus projetos no SEMIC)
- Curso e período a que pertence (Medicina ou Odontologia)
- Categoria de Apresentação: PIBIC, PIBITI, Pesquisa ou Tema Livre.
- Modalidade de Apresentação: Oral ou Painel.
- **Observação:** Para a categoria PIBIC/PIBITI será aceita apenas a modalidade de apresentação Oral

Título *

Insira o título (Máx. 150 caracteres)

Autor apresentador *

Insira o nome completo

Professor orientador *

Insira o nome completo

Selecione o numero de coautores *

Nenhum

- O apresentador deverá informar o título do trabalho (no máximo 150 caracteres, contabilizando espaços);
- O apresentador deverá informar seu nome completo, bem como dos coautores (no máximo 7 coautores), sem abreviaturas!

Exemplo:

Nome: Rui **Sobrenome:** Barbosa de Brito Junior (**Correto**)

Nome: Rui **Sobrenome:** Brito ou Brito Junior ou BB Jr (**Incorreto**)

- **Importante:** todo resumo deverá conter obrigatoriamente um professor-orientador. No formulário há uma caixa exclusiva para informar o nome do orientador. **Não há** necessidade de colocá-lo também na caixa do coautores.

Resumo *

Insira o resumo (Máx. 1.350 caracteres)

Trabalhos de Pesquisa (PIBIC/PIBITI ou não)

O resumo deverá conter (nesta caixa):

Introdução/objetivo

Material e Métodos

Resultados

Trabalhos de Tema Livre (Revisão da Literatura ou Relato de Caso)

O resumo deverá conter (nesta caixa):

Introdução/objetivo

Revisão da Literatura/Discussão **ou** Descrição do Caso

Conclusão *

Insira a conclusão (Máx. 250 caracteres)

Apoio por agência de fomento? *

Sim Não

Apoio de Instituição financiadora? *

Sim Não

Enviar

- A conclusão do resumo deverá ser adicionada em um caixa à parte. O limite de caracteres para a conclusão é de 250 caracteres considerando espaços.
- Caso o apresentador seja bolsista, deverá informar o número do processo da bolsa, bem como o nome da agência de fomento ou da instituição que concedeu a bolsa de estudo (Ex: CNPq, FAPESP, CREMESP, Faculdade São Leopoldo Mandic, Hub Mandic Health Innovation, etc)

Exemplo de Resumo: Categoria PIBIC/IBITI ou Pesquisa

O exemplo ilustrado abaixo é de um trabalho de pesquisa que foi realizado por uma aluna integrante do PIBIC. Neste caso, a categoria do trabalho foi PIBIC. Contudo, se a aluna não tivesse participado do PIBIC, a categoria do trabalho seria Pesquisa.



PIBIC-39

Influência da nanotecnologia na liberação de alumínio em cimento de ionômero de vidro

Ysadora Mayara Reali Pereira, Priscila Alves Giovani, Orisson Pontes, Waldemir Francisco Viera Junior, Paulo Noronha Lisboa-Filho, Kamila Rosamília Kantovitz
E-mail: ysadorareali@hotmail.com
Graduação em Odontologia

O presente estudo *in vitro* visou investigar a influência da adição de nanotubos de TiO₂ nas propriedades físico-químicas de cimento de ionômero de vidro (CIV) convencional de alta viscosidade quanto à liberação de alumínio quando submetidos à ciclagem de pH. Para essa finalidade, ao CIV [Ketac Molar EasyMix® – (KM)] foi incorporado a concentração de 5% em peso de nanotubos de TiO₂. CIV sem adição de nanotubos foi utilizado como grupo controle. A avaliação da liberação de Alumínio pelos corpos-de-prova (cdp) foi realizada por meio de Espectroscopia de raios X por dispersão em energia (EDS) (n=6) que revelou indiretamente a quantidade de alumínio presente nos cdp (% de átomos). Os dados foram submetidos aos testes de homocedasticidade e normalidade ($p > 0,05$), em seguida foi aplicado ANOVA 2-fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa na liberação de alumínio entre KM com ou sem TiO₂ ($p = 0,9877$), pré e pós-ciclagem de pH ($p = 0,1838$) e na interação entre material e a ciclagem ($p = 0,5408$).

Dentro dos limites do estudo, pôde-se concluir que a incorporação de 5% de TiO₂ ao KM manteve a biocompatibilidade do material quanto à presença e liberação de alumínio, podendo esta nanotecnologia ser indicada para reforço da matriz do CIV.

Introdução/objetivo

Material e Métodos

Resultados

Conclusão

Exemplo de Resumo: Categoria Tema Livre (Relato de Caso)



TLP-07

Gamopatia monoclonal associada a linfoma linfocítico de pequenas células: relato de caso

Mônica Piacentini Luizon Camilla Sampaio Leger, Jiviane Beatriz Cunha Barreto da Silva

E-mail: monical_38@hotmail.com

Graduação em Medicina

O envolvimento da medula óssea (MO) quando há hipergamaglobulinemia monoclonal pode indicar mieloma múltiplo (MM), macroglobulinemia de Waldenström (MW) ou alguns linfomas, como o linfoma linfocítico de pequenas células (LLPC) que é uma variante da leucemia linfocítica crônica (LLC). Este estudo objetivou relatar caso suspeito de MM, mas que de fato possuía gamopatia monoclonal associada a LLPC. Foram coletados dados do prontuário do paciente e realizada uma revisão da

literatura. O caso clínico retrata homem de 78 anos, que foi encaminhado para investigação de MM devido à hipergamaglobulinemia monoclonal, anemia e insuficiência renal. Entretanto, possuía imunoglobulinas, biópsia de MO e mielograma normais, e perfil imunofenotípico medular com linfócitos B anormais característicos de doença linfoproliferativa crônica. Também apresentou FISH com deleção do gene RB1. Em exame do gene MYD88, não havia mutação L265P. Entretanto, o paciente apresentava anemia, insuficiência renal e aumento de gamaglobulina, o que poderia indicar a presença de MM. Ao avaliar a MO sem plasmocitose e perfil imunofenotípico de linfócitos clonais, foi definido que não se tratava de MM e sim de outra doença linfoproliferativa. A mutação L265P é associada com MW; o paciente não apresentou essa mutação.

O caso relata uma condição atípica devido às características que levavam a um diagnóstico de MM e que após investigação recebeu diagnóstico de gamopatia monoclonal associada a LLPC/LLC.

Introdução/objetivo

Relato do caso

Conclusão



SÃO LEOPOLDO
MANDIC